

Metodologias para promoção do uso da informação: técnicas aplicadas particularmente em bibliotecas universitárias e especializadas

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. *Metodologias para promoção do uso da informação: técnicas aplicadas particularmente em bibliotecas universitárias e especializadas*. São Paulo: Nobel e Associação Paulista de Bibliotecários, 1990. 144p. ISBN 85-213-0661-x.

O livro tem objetivos muito amplos, como a própria autora afirma no prefácio: "orientar a execução de tarefas em sistemas de informação e envolver tipos diversos de sistemas de informação, particularmente bibliotecas universitárias e especializadas".

No seu desenrolar, o trabalho apresenta uma série de sugestões metodológicas e técnicas sobre coleta de dados, estudos de uso de informação e estudos de usuários; sobre desenvolvimento e avaliação de coleções; sobre serviços de referência e de informação; sobre manuais de serviços, treinamento de pessoal, instalações para bibliotecas, treinamento de usuários e *marketing* aplicado em sistemas de informação.

Suas colocações são altamente pertinentes, pois diversas dessas áreas tratadas são objeto de estudos da autora há vários anos, adquirindo, portanto, conhecimento, capacidade e autoridade nos referidos assuntos.

O livro constitui leitura obrigatória para os alunos de pós-graduação, para chefes de centros ou sistemas de informação, diretores de bibliotecas ou unidades de informação e para bibliotecários de serviços de referência; é utilíssimo também para os bibliotecários em geral.

As questões levantadas em cima de cada item abordado proporcionam ao leitor uma visão clara do que deve ser feito e como deve ser feito, para que se atinjam os reais objetivos da missão do bibliotecário, abrindo-lhes os olhos para a sua real função perante a sociedade e o que ela espera do profissional da informação.

O livro é apresentado em forma didática, de fácil leitura, e no final de cada capítulo são apontadas pertinentes conclusões sobre cada item.

Algumas dessas recomendações ou afirmações da autora merecem destaque:

- 1) "... é pouco válido criar sistemas de informação que não atuem para prover a satisfação dos usuários", (p. 14)
- 2) "A questão para o usuário é: estão os materiais e os serviços de que preciso disponíveis para o meu uso naquela biblioteca?
... os usuários não vêem as nossas estruturas, divisões etc., mas a disponibilidade ou não de itens de serviços de que necessitam", (p. 27)
- 3) "... o objetivo de qualquer administrador bibliotecário pode ser definido de maneira simples: a satisfação das necessidades informacionais dos usuários", (p. 31)
- 4) "A real utilidade de uma biblioteca é mensurada pela eficácia do serviço de referência/informação", (p. 47)
- 5) "O administrador bibliotecário tem que se conscientizar de que a existência de pessoal de referência/informação, capacitado para prestação de serviços relevantes e interação correta com o usuário, é imprescindível para a boa imagem do sistema de informação", (p. 57)
- 6) "Um sistema de informação só tem razão para existir se é para ser utilizado", (p. 123)
- 7) "O conceito de *marketing* inverte a ordem das prioridades em um sistema de informação, no sentido de que, em vez de fazer com que os usuários/consumidores façam uso dos produtos que têm a oferecer, o sistema cria produtos específicos que vão ao encontro das necessidades e interesses dos usuários", (p. 136)

Sebastião de Souza

Técnico em Informação, Departamento de Difusão da Informação (DDI)/Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).